



Bairro Padre Cruz

Segurança da Mulher no Espaço Público e nos Transportes Públicos

Em 2019, com o apoio de vários parceiros do Bairro Padre Cruz, a Divisão do Plano de Acessibilidade Pedonal (CML) iniciou um Projecto Piloto no Bairro. Trabalhamos na Acção para Promoção da Segurança da Mulher em Espaço Público e no Acesso aos Transportes Públicos. Falámos com várias entidades locais, associações e moradores no início do nosso Projecto. Contámos com o estimado apoio das seguintes entidades:

- Associação de Moradores do Bairro Padre Cruz
- Comissão do GABIP e Serviços Municipais da CML mais ligados ao bairro
- Junta de Freguesia de Carnide
- Policiamento Comunitário da Polícia Municipal de Lisboa
- Escolas EB 2,3 Bairro Padre Cruz
- Creche do Bairro Padre Cruz
- Centro de Dia para Idosos e Residências Assistidas
- Associação Futebol de Rua

Tivemos como objectivo entender os problemas e desafios que as raparigas e mulheres enfrentam em vários espaços públicos. Por exemplo, enquanto caminham na rua, atravessam a estrada e esperam nas paragens de autocarro. Identificámos 7 temas importantes:

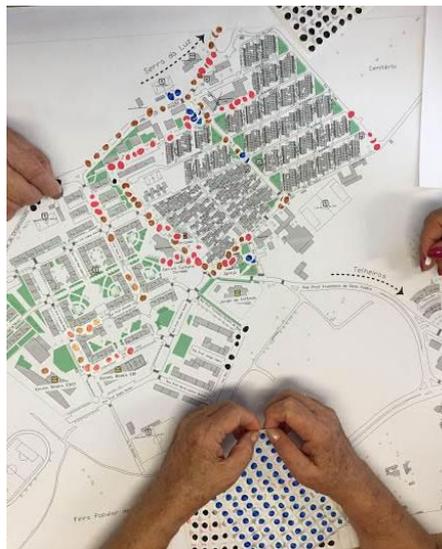


Para melhor entender os problemas e desafios falámos com mulheres de várias idades e vários tipos de deslocações e mobilidade:

- Raparigas que frequentam a escola dos 13 aos 17 anos
- Mulheres jovens dos 18 aos 22 anos
- Mulheres que trabalham fora do bairro dos 22 aos 64 anos
- Mulheres idosas com mais de 65 anos

O nosso trabalho envolveu fazer:

- Inquérito na Escola EB 2,3 Bairro Padre Cruz a 102 estudantes
- Entrevistas de grupo com mapeamento participativo (em sala) com 50 raparigas e mulheres (em grupos de 3 a 6 participantes)
- Breves entrevistas, nas paragens de autocarro do bairro, a 49 mulheres.



Fruto de todos os dados recolhidos com raparigas e mulheres do Bairro Padre Cruz, assim como do diálogo e partilha com as entidades do Bairro, apresentamos uma síntese dos resultados. Apontamos um diagnóstico com desafios e problemas identificados:

DIAGNÓSTICO

(Inquéritos, Focus Groups, Reuniões com Associações, Entrevistas em paragens, Mapeamento com participação de Mulheres)

1 Percepção de Segurança

- Assédio na via pública;
- Utilização de estratégias individuais de protecção;
- Assaltos (mulheres com mais idade);
- Receio de andar na rua à noite.

2 Acessibilidade

- Passeios com pavimentos irregulares;
- Obstáculos;
- Dificuldades com cadeiras de rodas e carrinhos de bebé;
- Inclinação das ruas | Poucos sítios de descanso.

3 Segurança rodoviária

- Velocidade excessiva, atropelamentos;
- Medo | Dificuldade para atravessar a rua;
- Estacionamento nos passeios.

4 Paragens de autocarro

- Desconforto: chuva, vento, sol, poucos bancos;
- Fraca iluminação na envolvente das paragens;
- Isoladas;
- Horários ausentes ou errados, sem informação electrónica.

5 Carris

- Tempo de espera;
- Diminuição de carreiras;
- Poucas respostas.

6 Bicicletas (e trotinetes)

- Medo de cair, dos automóveis;
- Inadequadas para transporte de compras e/ou crianças, distâncias longas;
- Falta de locais para circulação e estacionamento seguro;
- Custos elevados.



Áreas de intervenção: Estrada da Circunvalação/ R. Professor Arsénio Nunes (a azul) e R. Rio Cávado (a laranja)

OBJECTIVOS

1 Percepção de Segurança

- Zonas seguras e bem iluminadas;
- Aumentar espaço pedonal verde;
- Flexibilidade de usos;
- Espaços de convívio.

2 Acessibilidade

- Pavimentos regulares e antiderrapantes;
- Reduzir obstáculos;
- Possibilitar o acesso de cadeira de rodas e carrinhos de bebés, etc;
- Locais de descanso.

3 Segurança rodoviária

- Reduzir a velocidade excessiva;
- Atravessar a rua de forma segura: localização e segurança das passagens de peões;
- Reduzir o estacionamento ilegal.

4 Paragens de autocarro

- Conforto;
- Visibilidade.

5 Garris

- Diminuição do tempo de espera;
- Novas carreiras;
- Proximidade.

6 Bicicletas (e trotinetes)

- Locais para estacionamento seguro.

